

EDITORIAL

DOI: 10.4025/revpercurso.v7i2.30064

É com redobrada satisfação e orgulho que escrevo o editorial deste novo volume da Revista Percurso. A edição traz artigos que condensam numerosas investigações, repletas de reflexões, com diferentes olhares científicos que colaboram com o aprofundamento teórico e metodológico dos estudos geográficos e de áreas afins.

No primeiro artigo – *Análise de índices de vegetação NDVI e SAVI e índice de área foliar (IAF) para a comparação da cobertura vegetal na bacia hidrográfica do córrego Ribeirãozinho, município de Selvíria (MS)* –, os autores Adalto Moreira Braz, Thiago de Andrade Águas e Patrícia Helena Mirandola Garcia abordam a aplicação do sensoriamento remoto para obtenção de dados de índices de vegetação. São elencadas informações que permitem uma análise mais precisa da espacialização, densidade e dinâmica de diferentes classes de coberturas vegetais.

O segundo trabalho – *A aptidão tecnológica dos alunos às novas tecnologias no ensino de geografia* –, de Solange Aparecida Loch, Virgílio Manuel Pereira Bernardino e Juliano Domingues da Silva, visa compreender a percepção e o desempenho dos alunos sobre o uso de tecnologias para o ensino de geografia. A principal contribuição dessa pesquisa é aprofundar o entendimento acerca dos fatores que afetam o aprendizado dos estudantes, frente às novas tecnologias.

É importante sublinhar que o terceiro artigo – *O problema agrário e a colonização da fronteira oriental do Paraguai: la marcha para el este* –, de Henrique Manoel Silva, procura ampliar o debate acerca da colonização da região oriental do Paraguai, no início dos anos 1970, durante o governo de Stroessner. A leitura atenta permite perceber as mazelas e vicissitudes do problema fundiário historicamente irresoluto.

No quarto artigo – *Diagnóstico da percepção de frequentadores das praças na cidade de Mamborê (PR/Brasil)* –, os autores Ana Cláudia Breitzkreitz Fernandes Ayres, Silvana de Jesus Galdino e Marcos Clair Bovo contribuem com os estudos que abordam questões pertinentes às áreas verdes de uso público.

Enquanto isso, o quinto trabalho – *Interfaces nos serviços públicos de saúde de Londrina (PR)* – o autor José Roberto Machado tem o mérito de nos apresentar um texto sobre a situação do setor de saúde pública. Ele analisa estatisticamente o número de atendimento em diferentes especialidades médicas e as principais causas da mortalidade.

A sexta obra – *A percepção do eleitorado de Guarapuava (PR) acerca dos grupos de poder: transformações e continuidades* – ressalta a investigação e leitura atenta dos autores Daniel Cirilo Augusto e Diana Gomes, em que se focaliza a percepção do eleitorado local no que concerne aos grupos de poder, solidificados a partir de famílias tradicionais.

À luz do pensador francês Michel Foucault, o sétimo artigo – *Ensaio sobre a noção foucaultiana de liberdade* –, Viviani Teodoro Santos e Márcio Pascoal Cassandre procuram debater a liberdade que, nos tempos atuais, por vezes parece ser entendida como um desimpedimento para qualquer tipo de ato. Nesse permear de sentidos, encontra-se o artigo oitavo – *O lirismo e o espaço na poesia de Eugênio de Andrade*. Essa obra de Amanda Aparecida Rodrigueiro apresenta uma abordagem poética conhecida pelo retrato do homem e da vida, em que se revela a busca constante da (re)construção humana no espaço pictórico/poemático.

O artigo de número nove – *As condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis em Associação de Mamborê (PR)* –, assinada por Silvana de Jesus Galdino, Sandra Terezinha Malysz e Carlos Humberto Martins, traz um debate original e muito particular sobre os(as) catadores(as) de materiais recicláveis que realizam um trabalho muito importante no sistema de limpeza urbana.

O décimo texto – *Thinking and rethinking about migrations: some cross-cultural aspects* –, da autora Elvira Barbosa Silva, faz uma análise crítica acerca das migrações e imigrações, sobretudo no que tange ao comportamento de pessoas que se propõem a estudar no exterior. O último trabalho, a resenha de Jean Carlos Vieira Santos, apresenta um convite à leitura da obra mexicana de Luis Llanos Hernández, que discute o *territorio y apropiación del espacio social en las tierras indias de Chiapas*, publicado pelo Editorial Plaza y Valdez no ano de 2013. Cabe destacar que esse livro é um importante marco nas pesquisas sobre as terras indígenas de México.

Por fim, será apresentado uma nota do XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, realizado em Teresina (PI), nos meses de junho/julho de 2015. O trabalho é dos professores Vicente Rocha Silva e Cláudia Maria Sabóia de Aquino, os quais apresentam uma síntese dos principais eixos temáticos discutidos naquela oportunidade.

Os trabalhos aqui apresentados trazem leituras que são inseparáveis da geografia e, de maneira clara e profunda, apresentam um debate original, sem anular o rigor teórico-metodológico que conduziu suas elaborações. Esse conjunto de artigos se consubstancia no envolvimento e na entrega de todos os autores que colaboraram com essa edição. Desse modo, convido a todos a viajar por mais uma edição da Revista Percurso e lhes desejo uma boa leitura!

Dr. Jean Carlos Vieira Santos

Professor e pesquisador do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

E-mail: jean.vieira@ueg.br